



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável
Unidade de Desenvolvimento de Projetos
Área de Desenvolvimento de Projetos Arquitetônicos

**MEMORIAL DESCRITIVO
DE ARQUITETURA**

Fevereiro/2018

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMASA
LOCAL	Rua Albano Schmidt esq. c/ Rua Ponte Serrada
SERVIÇO	Construção
CÓDIGO ELETRÔNICO	Scomasa

DADOS FÍSICOS DA OBRA

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA	13.21.41.96.428
ZONA DE USO	SA-03
TAXA DE OCUPAÇÃO	24,46 %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,2446
ÁREA DO TERRENO	3.369,00 m²
TESTADA DO TERRENO	82,00+50,76+59,00+45,25 m
NÚMERO DE PAVIMENTOS	01
ÁREA CONSTRUÇÃO	781,72 m²
EDIFICAÇÃO	781,72 m²
ANEXOS (DEP. LIXO, BICICLETÁRIO, CGLP, COMPRESS.)	41,02 m²

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Romoaldo Theophanes de França Junior
Eng. Silvia Reolon
Arq. Ana Carolina Moura Cardoso

Secretário
Gerente
Arquiteta e Urbanista

RESPONSÁVEL TÉCNICO PERANTE O CREA

Arq. Ana Carolina Moura Cardoso – cau/sc 88471-5

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se à **construção** das instalações físicas do **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMASA (UBSF COMASA)**, e tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve **obedecer rigorosamente aos projetos**, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em **caso de divergências** deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

-1º. Memorial descritivo;

- 2º. Projeto arquitetônico;
- 3º. Orçamento;
- 4º. Demais projetos complementares.

Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão FISCALIZADORA, anotado no Diário de Obra com as devidas assinaturas.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

1. **MATERIAIS** - Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;
2. **ACEITAÇÃO** - Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;
3. **MÃO DE OBRA** - A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;
4. **VISITA PRÉVIA** - Quando obra for reforma e/ou ampliação, a CONTRATADA, ainda na condição de proponente, deverá fazer visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência das estruturas existentes e seu atual estado de conservação, locação, níveis, etc;
5. **RECEBIMENTO** - Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;
6. **EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA** - Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;
7. **DIÁRIO DE OBRA** - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO.

FISCALIZAÇÃO

A FISCALIZAÇÃO é composta pela equipe de profissionais do **SEPUD**, o **arquiteto autor** ou responsável pelo projeto arquitetônico, da **SEINFRA** e da **Secretaria de Saúde**, designados para acompanhamento e vistoria da obra.

PROGRAMA DA OBRA

Trata-se de uma construção de um estabelecimento assistencial de saúde com a finalidade de posto de saúde regional. O projeto foi desenvolvido buscando-se atender ao programa as legislações municipais e as normas técnicas como a RDC 50/02 e NBR 9050/94.

O programa da edificação compreende:

- Espera externa
- Espera interna
- Recepção e Prontuários
- Banheiros para pacientes adaptados às pessoas com deficiência (PCD) (3)
- Sala de Acolhimento
- Sala de Coleta de Materiais
- Sala de Imunização
- Sala de Curativos
- Sala de Reidratação
- Sala de Esterilização
- Sala de Lavagem e Descontaminação (Utilidades)
- Triagem Adulta
- Triagem Infantil
- Consultórios Ginecológicos com banheiro (6)
- Consultórios Indiferenciados sem banheiro (6)
- Consultório Odontológico
- Dispensário Medicamentos (Farmácia)
- Copa
- Vestiários Masculino e Feminino Funcionários
- Depósito de Material e Limpeza (DML)

- Sala Coordenação
- Sala dos Agentes Comunitários
- Sala de Demonstração e Educ. em Saúde
- Rouparia
- DML

Anexos

- Abrigo de Recipientes de Resíduos Comuns
- Abrigo de Recipientes de Resíduos Hospitalar
- Bicicletário
- Abrigo do Compressor Odontológico

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.00. PRELIMINARES

1.01. PROJETOS

O projeto de Arquitetura e Memorial Descritivo serão fornecidos pela SEINFRA.

Antes do início da obra, todos os projetos deverão ser analisados pela CONTRATADA para resolver quaisquer dúvidas eventuais e somente após o de acordo dos projetos, é que poderá ser iniciada a obra.

A execução dos serviços de construção obedecerão rigorosamente aos projetos e materiais especificados. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados à FISCALIZAÇÃO. Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto sem consentimento por escrito, da FISCALIZAÇÃO e do autor do projeto.

1.02. PREPARO DO TERRENO

1.02.01. TAPUMES

A obra deverá ser protegida nos limites das intervenções por tapumes de altura mínima de 2,20m, erguidos com material que garanta estabilidade, durabilidade, vedação visual e bom acabamento.

1.02.02. PLACA DE OBRA

A placa de obra modelo da PMJ terá as medidas de 2,00x4,00m, e será executado conforme detalhe fornecido pela SECRETARIA DE SAÚDE, anexo ao processo.

É obrigatório também ter na obra placa conforme padrão do Ministério da Saúde com dimensões mínimas e modelo conforme orientações do Fundo Nacional de Saúde, podendo ser consultado no site www.fns.saude.gov.br nos links: Convênios/ Normas de Cooperação Técnica/download completo. Após download, consultar "Modelo de Placa de Obra".

1.02.03. LOCAÇÃO

A locação da obra será executada com instrumentos, de acordo com a planta de situação aprovada pelo órgão público competente. Caberá a CONTRATADA proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre estas últimas e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, à FISCALIZAÇÃO, a quem competirá deliberar a respeito.

A CONTRATADA será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários e pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão-de-obra requerida pelos trabalhos de locação e controle, bem como pela manutenção, em perfeitas condições, de toda e qualquer referência de nível e de alinhamento.

1.03. CONSTRUÇÕES PROVISÓRIAS

Deverão ser providenciados pela empresa a estrutura necessária para abrigar materiais, documentos, projetos e alojamento dos funcionários com sanitários e local para aquecimento de marmitas, obedecendo a NR 18, às custas da CONTRATADA.

O local que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o livro da obra, o alvará de construção, uma via de cada ART (de execução e de cada projeto) da obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra.

O eventual aproveitamento de construções existentes para funcionamento de instalações provisórias do canteiro de obras ficará a critério da fiscalização, desde que respeitadas as especificações estabelecidas em cada caso e verificando que ditas construções e instalações não interferem com o plano de construção, principalmente com relação à locação.

A CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO um projeto de Implantação do canteiro de obras.

A CONTRATADA, às suas expensas, instalará na obra uma entrada de energia elétrica, em local aprovado pela Fiscalização e pela CELESC. Da entrada serão instaladas as ramificações, sendo admitidas apenas tomadas de 3 pinos em qualquer ponto do canteiro de obras.

A CONTRATADA também instalará entrada de água e suas ramificações, obedecidas às determinações da Águas de Joinville.

Haverá ainda na obra, disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

1.04. PROJETO

Será definido junto com a fiscalização o local do canteiro de obra.

O terreno será todo fechado com tapumes na altura de 220cm e um portão de acesso para veículos e outro para pedestre.

2.00. INFRAESTRUTURA

2.01. ESTACAS E BLOCOS

As fundações deverão obedecer ao disposto no NB-51 e serão executadas em rigoroso acordo com o **Projeto Estrutural de Fundações** específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e resistência do concreto dos elementos estruturais, no que diz respeito ao estaqueamento ou fundação direta e vigas de baldrame.

A definição do tipo de fundação a ser utilizada depende do projeto de estrutura, sondagem e no caso de reforma também do laudo ou características da construção existente.

Executar as **sondagens** de determinação de características do subsolo, com no mínimo 1 furo. Se houver discrepância do comportamento da fundação em alguma região, as modificações que se mostrarem necessárias deverão ser analisadas e aprovadas pela SEPUD

As **escavações para execução dos blocos** e/ou sapatas serão efetuadas mediante o uso de escoramento e esgotamento de água, se for o caso, de forma a permitir a execução a céu aberto dos elementos e respectivas impermeabilizações.

Sob todos os blocos e/ou sapatas, após o terreno ter sido compactado, nivelado e limpo (retirada a lama), deverá ser executado lastro em concreto magro, com espessura mínima de 5cm (cinco centímetros), de forma a ultrapassar as dimensões da estrutura, em planta, em pelo menos 10cm para cada lado.

Os **blocos** serão executados no local, conforme projeto estrutural, respeitadas as composições na resistência indicada no projeto, devendo o concreto receber adensamento compatível.

Após a concretagem das fundações e sua desforma, as cavas deverão ser reaterradas com material de boa qualidade e apiloado.

2.02. BALDRAME

As **escavações** para execução das vigas de baldrame serão efetuadas mediante o uso de escoramento e esgotamento de água, se for o caso, de forma a permitir a execução a céu aberto dos elementos e respectivas impermeabilizações.

As **vigas de baldrame** serão executadas no local, conforme projeto estrutural, devendo o concreto ser lançado em trechos de pouca altura e adensado.

O **lastro do piso** térreo será executado em concreto conforme o projeto, devendo ser concretado sobre camada de brita 2 de 5cm de espessura.

Após a concretagem das fundações e seu desforme, as cavas deverão ser reaterradas com material de boa qualidade e adensadas.

Para todos os concretos estruturais, deverão ser feitos **corpos de prova** 3 para cada 15m³ de concreto, que deverão ser rompidos em prensa específica na presença da FISCALIZAÇÃO e apresentando laudos com os resultados para arquivamento nos documentos da obra.

2.03. PROJETO

Será executada fundação para todas as edificações e o muro das divisas, devendo ser feitas vigas baldrame para as paredes de alvenaria.

ESPECIFICAÇÃO:

- Concreto usinado;

3.00. SUPERESTRUTURA

3.01. ESTRUTURA EM CONCRETO

O sistema estrutural proposto não poderá conflitar com o projeto arquitetônicos e complementares, devendo ser anotado toda interferência que acontecer. Deverão levar em consideração questões de segurança, conforto ambiental e acústico, economia e apresentar uma solução moderna.

O concreto a ser aplicado deve ser calculado atendendo à norma NB-1/78 (NBR 6118) - Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado - da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Todo o concreto estrutural deverá ser **usinado**.

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo as medidas e o posicionamento indicados no projeto. O aço e o concreto a aplicar deverão estar descritos no projeto e memoriais específicos.

A **laje** poderá ser maciça ou pré-moldada dimensionada para multidão 300Kg/m², quando os vãos forem maiores de 4,50m será necessariamente utilizado vigotes treliçados quando a laje for pré-moldada.

Todos vãos de portas e janelas, cujas partes superiores não venham a facear vigas ou lajes, terão vergas de concreto, armadas em todo o vão, apoiadas no mínimo 20 cm de cada lado, na alvenaria.

Todas as **passagens de tubulação** na estrutura deverão constar do Projeto Estrutural, serão feitas com caixas ou buchas adequadas em medida, e de modo a não enfraquecer a estrutura: na hipótese de se incorrer um enfraquecimento, a zona em questão será devidamente reforçada.

As vigas externas e algumas internas deverão possuir alturas iguais as vergas das esquadrias, exceto quando indicado em projeto.

As **platibandas** levarão pilaretes e cintas de concreto armado.

3.02. ESTRUTURA DE MADEIRA

O madeiramento deverá ser com madeira de lei, seca, sem deformações que comprometam a planicidade do telhado, sem brancal (pontos fracos de imunização). Deverá ser tratada com cumpinçida como prevenção. utilizar preferencialmente Itaúba, Ipê ou uma madeira de qualidade superior.

As peças deverão ser dimensionadas para atender aos esforços solicitados, obedecendo a um dimensionamento mínimo para as peças como segue descrito: **terças** usar 8x16cm para vãos de 250cm, vãos maiores usar 10x20cm, distância entre as terças 300cm em média; **caibros** dimensão mínima de 6x12cm, distância entre os caibros de 70cm em média; **sarrafos** dimensão mínima de 5x10cm espaçados conforme o tipo de telha utilizado; **tesouras** ou **pontaletes** serão dimensionados conforme os esforços resultantes do telhado e os vãos existentes. Utilizar um caibro ou outro tipo de peça deitado para distribuição de carga dos pontaletes na laje.

O dimensionamento do madeiramento deve ser justificado por cálculo estrutural caso exigido pela FISCALIZAÇÃO ou solicitado no memorial pelo AUTOR.

3.04. PROJETO

Será executada estrutura com pilares, vigas e lajes observando ao definido no projeto arquitetônico.

Estrutura de madeira se apoiará na laje fazendo o suporte da cobertura.

- **ESPECIFICAÇÃO:**
- **Concreto Usinado;**
- **Laje treliçada;**
- **Ferragem (Aço CA-50 e CA-60) de bitolas conforme projeto estrutural;**
- **Fôrmas em tábuas de Pinus;**
- **Madeiramento em madeira de lei (Angelim, Maçaranduba ou equivalente na região).**

4.00. PAREDES

4.01. TIJOLO CERÂMICO

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que se considera a cota de espessura das paredes no projeto arquitetônico **sem revestimento (no osso)**, ou seja, cada face será revestida com reboco em no mínimo 15 mm e quando ocorrer revestimento cerâmico mais 10 mm por face revestida.

As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) **no traço 1:2:8** (cimento, cal e areia). A espessura das juntas será de, no máximo, 15mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal. As fiadas deverão es-

tar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas e quando sobre baldrames, serão começadas depois de decorridas 48 horas da aplicação dos impermeabilizantes asfálticos.

Todos os **parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas** de alvenaria de tijolos, não calçados na parte superior, serão encimadas por cinta de concreto armado.

Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deve ser executado chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.

As **tubulações** elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, deverão permitir um recobrimento mínimo de 15mm, sem contar o reboco.

A **fixação de esquadrias** de madeira será por meio de tacos de 5x10x10cm deixados dentro da alvenaria (6 por porta), previamente tratados contra pragas, colocados a 40cm das extremidades e no meio (portas). As esquadrias de alumínio deverão ser assentadas com contramarcos chumbados na alvenaria. Pode ser utilizado também o método de "colagem" das esquadrias de madeira por meio de poliuretano expandido entre o marco e a alvenaria.

Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida, devendo haver o aceite formal no Livro de Obra.

4.03. PROJETO

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos obedecendo às espessuras e posições constantes no projeto de arquitetura.

ESPECIFICAÇÃO:

- Paredes de 10 cm - tijolos cerâmicos de 6 furos em pé (10x15x15cm);
- Paredes de 12 cm - tijolos cerâmicos de 8 furos em pé (12x20x20cm);
- Paredes de 15 cm - tijolos cerâmicos de 6 furos deitado (10x15x15cm);
- Paredes de 20 cm - tijolos cerâmicos de 8 furos deitado (12x20x20cm);

5.00. COBERTURA

5.01. TELHA DE FIBROCIMENTO

Utilizar telha Ondulada em fibrocimento isenta de amianto, atender as especificações da ABNT NBR 7196/83, para inclinações menores de 26,8% (15°) mínima de 8,7% (5°) deverão ser observados cuidados com o recobrimento lateral (1/4 onda ou 1 ¼ onda) e longitudinal (250mm ou 140mm com cordão de vedação ou não).

Observar os apoios das telhas conforme o comprimento das peças e a espessura utilizada, 6 ou 8mm, preferencialmente utilizar telha com 8mm. Para fixação da cumeeira ou de qualquer outra peça observar o catálogo da telha utilizada.

Executar a montagem do telhado observando o sentido dos ventos. Na fixação utilizar parafusos de aço galvanizado a fogo com diâmetro de 8mm e conjunto de vedação composto por arruela elástica de vedação e arruela metálica.

5.02. PROJETO

Toda a cobertura da edificação será com telha de fibrocimento 8mm, inclinação de 9% apoiadas em estrutura metálica.

Na laje da Espera Externa a laje será impermeabilizada.

ESPECIFICAÇÃO:

- Telha de fibrocimento (sem amianto) esp. 8mm.

6.00. IMPERMEABILIZAÇÕES

6.01. CONDIÇÕES BÁSICAS

Devem-se seguir as instruções das seguintes normas:

- NB 9575 (Projeto e Seleção de Impermeabilizações);
- NB 1308 (Execução de Impermeabilizações);
- NBR 9952 (Manta Asfáltica com armadura para impermeabilização – Requisitos e métodos de Ensaio);
- NBR 9956 (Manta Asfáltica – Estanqueidade à água);

- NBR 11905 (Sistema de Impermeabilização Composto por cimento impermeabilizante e polímero).

Os serviços de impermeabilização serão executados por empresas especializadas em serviços de impermeabilização comprovadas mediante fornecimento de ART e memorial mostrando os métodos e materiais a empregar.

6.02. ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

Foil em alumínio constitui-se de um sanduíche com Teia Reforçada e Adesivo betuminoso envolto nas duas faces por Papel Kraft, Polietileno e Folha de Alumínio.

6.03. PROJETO

Executar impermeabilização nos baldrame.
Executar impermeabilização com manta na laje de cobertura da espera externa, nas lajes das janelas e dos anexos.
Serão impermeabilizadas todas as áreas de piso molhado, como sanitários e copa, bem como as paredes até a altura de 50cm.

ESPECIFICAÇÃO:

- **Vigas Baldrame: emulsão asfáltica**
- **Lajes, pisos e paredes de boxes de chuveiros: argamassa com impermeabilizante, impermeabilizante bicomponente flexível e manta asfáltica;**

7.00. PAVIMENTAÇÕES

7.01. PISO DE CERÂMICA

7.01.01. CARACTERÍSTICAS DA CERÂMICA

Será executado piso cerâmico de alta resistência à abrasão (PEI 5), com absorção de água de 0 a 4%.

7.01.02. PREPARO DA BASE

Contrapiso armado quando for uma área muito grande ou o solo não estiver muito compactado e impermeabilizado quando for no pavimento superior num ambiente sujeito a umidade.

7.01.03. ASSENTAMENTO

O assentamento com argamassa colante tipo ACII.

Rejunte impermeável, flexível e lavável, com antibactericida, antimoho e que tenha estabilidade de cor com espessura de projeto em 4mm.

Prever juntas de movimentação ou dessolidarização nas áreas maiores de 32m² ou nas dimensões maiores de 8m (um corredor, por exemplo).

7.01.04. ACABAMENTO

Cor Cinza claro, ponto de partida no ambiente conforme o detalhe, recortes deverão seguir conforme o detalhe, caimento no sentido dos ralos ou porta.

Rejunte na cor cinza, espessura 4mm.

7.02. PISO DE PLACAS VINÍLICAS

O piso é um revestimento vinílico semiflexível, apresentado em placas, composto por resinas de PVC, plastificantes, cargas minerais, pigmentos e isento de amianto em sua formulação, normalizado pela NBR 7374/87 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Utilizar o piso em placas de 30x30cm, espessura de 3,2mm fixado com adesivo de contato à base de borracha sintética (policloropreno) e solventes específicos para áreas molhadas e sujeitas a lavagens constantes.

O contrapiso deverá estar:

- Seco e isento de qualquer umidade: perfeitamente curado, impermeabilizado contra infiltrações do subsolo, quando for piso térreo, totalmente isento de vazamentos hidráulicos.
- Limp e livre de sujeiras, graxas, ceras e óleos. Liso: sem depressões ou desníveis maiores que 1mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação.

A massa de preparação para assentamento é a camada constituída por uma pasta (composta de água, cola de PVAc e cimento), aplicada com uma desempenadeira de aço lisa em duas ou três demãos. Com no máximo 3mm de espessura final, tem a função de corrigir a aspereza da superfície ou juntas de cerâmica. Após a secagem de cada demão, lixar com pedra esmeril ou lixa de ferro nº 60 e aspirar completamente o pó formado.

Nos primeiro 10 dias após a instalação, fazer a limpeza apenas com um pano umedecido em água. Após fazer limpeza com máquina seguindo os procedimentos conforme descrição:

- Aspirar toda a sujeira existente sobre o piso;
- Aplicar um detergente apropriado (vide fabricantes no item 7) e deixar agir por alguns minutos;
- Usar máquina de baixa rotação para esfregar o piso com um disco sintético (verde ou amarelo);
- Aspirar todo o resíduo que ficou sobre o piso;
- Remover todo o detergente com água limpa, evitando a formação de poças d'água;
- Aspirar toda a água imediatamente e secar com um pano limpo;
- Aplicar cera impermeabilizante acrílica ou metalizada à base de água, conforme instruções dos fabricantes, pelo fato de ser considerado na classe 33 (comercial de uso pesado área com tráfego intenso).

7.03. SOLEIRAS, RODAPÉS, DEGRAUS, PEITORIS E SOCLOS

A **soleiras** das portas externas serão de granito polido.

Os **rodapés** serão de madeira, nos ambientes que não forem revestidos com azulejo. Todos os rodapés terão 7cm de altura.

Em todos os vãos de janelas, serão assentados **peitoris** em granito polido, cor Cinza Andorinha com espessura de 2cm e terá profundidade excedendo em 3cm a da parede (espessura da parede acabada + 3cm) e trespasse lateral acrescendo mais 3cm no vão da abertura. Deverá ter um rasgo (pingadeira) na face inferior, e será assentado com argamassa apropriada. Encaixados abaixo do perfil da esquadria, com inclinação mínima de 1%. Internamente nos vãos das janelas colocar também peitoril de granito em nível, com demais especificações do peitoril externo, exceto no rasgo, no trespasse lateral e na profundidade que excede em 1cm.

7.04. PISO DE CONCRETO

Os pisos em concreto terão acabamento rústico obtido mediante sarrafeamento, executado em uma só camada de piso, na espessura mínima de 8cm, deverão ser executados em concreto usinado, com resistência mínima de 20MPa.

A base deve ser compactada e preparada para receber o pavimento com a aplicação de brita sobre o leito nivelado. Na execução o piso deve ser feito em placas alternadas, deixando deste modo juntas de dilatação secas, prever as distâncias variando entre 120 e 250cm conforme o projeto.

7.05. PAVERS

Os pavers ou bloco intertravado são em blocos pré-moldados de concreto com resistência mínima de 35MPa. A dimensão dos blocos será de 10x20x6cm com um peso por bloco de 2,52Kg aproximadamente. Deverão atender as normas da ABNT NBR 9780 "Peças de Concreto para Pavimentação - Método de Ensaio" e NBR 9781 "Peças de Concreto para Pavimentação - Especificação".

O solo deverá ser preparado, compactado e caso necessário estabilizá-lo, fazer com bica corrida ou brita graduada. Após, o solo deverá ser nivelado e aplicado uma camada de areia de 3 a 4cm, sobre a qual deverá ser passada uma placa vibratória para garantir melhor adensamento.

O assentamento dos blocos deve ser feito em seguida, devendo ficar uns 3mm elevados em relação ao nível geral da pavimentação, para então ser novamente aplicada a placa vibratória para adensamento da areia e eliminação de eventuais desníveis. Durante a vibração deve ser espalhado sobre a superfície areia fina para garantir o preenchimento completo dos espaços das juntas do pavimento e conseqüentemente intertravamento dos blocos. Os pavers deverão ser confinados, ou seja, limitados por guias, sarjetas e paredes quando for o caso.

7.06. PROJETO

Serão executadas calçadas de concreto indicadas no terreno conforme especificado na Implantação.

Nas janelas será executada pingadeira em granito e nas portas com desnível, ou com mudança de piso nos ambientes, será feita soleira de granito.

O piso cerâmico será aplicado em todos os ambientes exceto nos consultórios odontológicos e na Sala de Demonstração e Educação em Saúde, utilizar piso tipo PEI5 com absorção de até 4% de umidade, com rejunte epóxi, nas cores cinza claro. O piso cerâmico será executado antes da execução das paredes de gesso acartonado, facilitando deste modo a execução do mesmo e diminuindo os recortes.

Piso vinílico no consultório odontológico e na Sala de Demonstração e Educação em Saúde com espessura de 3,2mm cor cinza claro.

No estacionamento e calçadas será utilizada pavimentação com paver na cor cinza.

No abrigo de compressores e no abrigo de recipientes de resíduos receberá piso em concreto.

- **ESPECIFICAÇÃO:**
- *Piso cerâmico PEI 5*
- *Argamassa de assentamento*
- *Rejunte epóxi;*
- *Granito Cinza Andorinha*
- *Piso Vinílico espessura 3,2mm*
- *Impermeabilizante p/ Piso vinílico*
- *Paver cor cinza*

8.00. REVESTIMENTOS

8.01. ARGAMASSA

Os revestimentos de argamassa serão constituídos, por uma camada, contínua e uniforme, o emboço, aplicado sobre a superfície a revestir. Com o objetivo de melhorar a aderência do emboço, será aplicada sobre a superfície a revestir, uma camada irregular e descontínua de argamassa forte, o chapisco.

8.01.01. CHAPISCO

Todas as superfícies de concreto, tais como tetos, montantes, vergas e outros elementos estruturais ou complementares da mesma, inclusive fundo de vigas, bem como todas as alvenarias, serão chapiscadas.

Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas, a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação deste revestimento.

8.01.02. EMBOÇO

O emboço só será iniciado após completa pega da argamassa das alvenarias e chapiscos e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar e também depois da colocação dos peitoris e marcos e antes da colocação de alizares e rodapés.

O emboço será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:9.

O acabamento do emboço deverá ficar liso, sem ranhuras e sem grumos.

A camada de revestimento terá uma espessura total entre quinze e vinte milímetros.

8.02. CERÂMICOS

Cerca de 10 dias após a execução do emboço, realizar a colocação dos azulejos de primeira qualidade, com juntas a prumo, assentados com argamassa especial para azulejos. Os revestimentos cerâmicos serão assentados a seco, com emprego de argamassa industrializada de alta adesividade (cola), sobre as paredes rebocadas.

Os azulejos a serem cortados para a passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, deverão ser feitos com equipamentos apropriados para essa finalidade, devendo ser evitado o processo manual, e não deverão apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.

O ponto de partida de colocação dos azulejos na parede será preferencialmente do centro alinhado pelo rejunte ou pela peça ou ainda conforme determinado no detalhe, de modo que nos extremos termine com tamanhos iguais, mas maior que a metade da peça.

Deverão ser observados os valores mínimos recomendados pelo fabricante dos azulejos para a espessura das juntas, os quais deverão ser adotados, junta recomendada mínima de 4mm. Os rejuntos serão com rejunte industrializado e não serão admitidas rebarbas.

Nos cantos vivos (90°) colocar cantoneira de PVC, para proteger contra as quebras acidentais.

8.03. PROJETO

Executar o revestimento com argamassa nas alvenarias, vigas e lajes.

Executar revestimento com azulejo branco, até o teto, nos sanitários, copa e D.M.L., utilizar rejunte epóxi.

Nos ambientes com paredes de gesso acartonado será feito o preparo para aplicação posterior de pintura ou azulejo.

ESPECIFICAÇÃO:

- *Cerâmica 20 x20 cm cor branca*
- *Rejunte epóxi*
- *Argamassa de Assentamento industrializada de alta adesividade.*

9.00. ABERTURAS

9.01. ESQUADRIAS DE MADEIRA

Os **batentes**/caixilho serão instalados depois do emboço e piso pronto. Devem ficar perfeitamente verticais alinhados à parede e nivelados ao piso definitivo.

A **fixação do batente** na parede será com espuma de poliuretano expandido, fixar o batente provisoriamente com calços e injetar a espuma nas laterais por aproximadamente 20cm na altura das dobradiças, cortando o excesso meia hora após a aplicação e retirando os calços.

No caso de janelas aplicar espuma nas quatro faces do batente, em quantidades de acordo com as dimensões dos vãos. Os batentes também poderão ser colocados por parafusos fixados em tacos de madeira chumbados na alvenaria.

As **portas**, serão de madeira, espessura de 35mm, com acabamento firme e liso em todas as suas faces, de forma que estejam prontas para aplicação de pintura ou laminado conforme especificação.

As portas poderão ser instaladas em conjunto com o batente ou depois, as ferragens devem obedecer ao descritas no item Ferragens.

As portas internas serão do tipo semi-oca e as externas serão maciças com almofada ou em réguas, tipo mexicana. Quando as portas tiverem visor, a fixação do vidro será com baguetes em ambas as faces.

As **vistas**/guarnições/alizar serão fixadas no batente com pregos especiais sem cabeça e estes protegidos com serragem e cola na superfície de acabamento. As vistas deverão ficar recuadas em 2mm do batente

9.02. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As janelas e portas obedecerão ao projeto arquitetônico no que se refere às suas medidas, posicionamento e quantidade.

Todos caixilhos de alumínio serão alinhados em 1/3 da espessura da parede internamente, terão peitoril em granito interno e externamente (quando janelas), as portas terão soleira em granito no desnível.

Os serviços de serralheria serão executados por empresa especializada, de acordo com este memorial e os detalhes específicos.

A empresa que executar as esquadrias deverá fazer sua colocação.

As esquadrias nunca serão forçadas em vãos que estejam em desacordo com suas medidas e alinhamentos. Somente serão aceitas esquadrias em pleno funcionamento.

As esquadrias serão constituídas por perfis de alumínio, linha 25 NO MÍNIMO, anodizados (Classe de 25 micra) com acessórios e proteções de acordo.

Serão entregues na obra em embalagens que as protejam mesmo após a colocação, até o final da obra.

Cuidar para que o emboço não ultrapasse o alumínio, e na parte interna, se houver azulejamento, que o emboço fique 10 mm abaixo do perfil de alumínio..

9.03. PROJETO

As portas internas serão em madeira preparadas para pintura.

As portas externas e janelas serão em alumínio anodizado natural assentados no terço interno da espessura da parede.

As portas dos anexos (Dep. Lixo e Compressores) bem como as dos boxes dos chuveiros e vasos sanitários nos banheiros e vestiários serão em alumínio anodizado. No Dep. de Lixo colocar também tela de nylon na abertura

ESPECIFICAÇÃO:

- **Portas em madeira, espessura 35mm, laminadas com madeira, acabamento em pintura esmalte fosco cor gelo.**
- **Esquadrias de alumínio anodizado natural.**

10.00. FERRAGENS

10.01. FERRAGENS

As fechaduras serão de linha reforçada, padrão ABNT ou superior, com distância de broca mínima de 55mm, trinco reversível, testa e contra testa em latão, trinco, lingüeta e cilindro reforçado em latão. Acabamento do espelho ou roseta de latão e maçaneta de alavanca, cromadas.

Todas as portas receberão um conjunto de 3 dobradiças de latão pino luxo 3" x 2 ½" (76x62mm) cromada, de primeira qualidade.

O posicionamento das ferragens deverá obedecer às indicações dos desenhos, e quando não houver, em concordância entre a CONTRATADA e a FISCALIZAÇÃO, devendo o eixo das maçanetas das portas se situarem a 1,00 m do piso.

Se for julgada necessária, por falta de meios de proteção, a ferragem será retirada para a execução da pintura. Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues à FISCALIZAÇÃO que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso.

10.02. PROJETO

Nas portas indicadas no desenho com abertura a 45° serão com dobradiças com mola interna regulável, de modo que as portas permaneçam sempre fechadas.

Utilizar nas portas maçaneta de alavanca, fechadura de cilindro, nos sanitários utilizar fechadura tipo de banheiro e nos box dos sanitários utilizar a tranqueta livre/ocupado.

Nas janelas basculantes com peitoril de 200cm ou mais utilizar o comando com alavanca deixando-o na altura que permita o manuseio por pessoas de pequena estatura em torno de 135cm.

ESPECIFICAÇÃO:

- **Linha reforçada das fechaduras, broca mín. de 55mm**
- **Dobradiças de latão pino luxo 3" x 2 ½" (76x62mm) cromada**
- **Dobradiça com mola interna.**

11.00. VIDROS

11.01. VIDROS

Os vidros serão simples, transparentes, incolores e lisos, quando não for indicado nada em contrário. Será utilizado com espessura de 3mm nas esquadrias basculantes ou em esquadrias com vidros de área pequena. Em vidros com área maior definir a espessura do vidro conforme tabela:

- Área maior de 0,30m² e/ou largura máxima de 0,50m – utilizar espessura de 4mm;
- Área maior de 1,00m² e/ou largura máxima de 0,70m – utilizar espessura de 5mm;
- Área maior de 2,00m² e/ou largura máxima de 1,00m – utilizar espessura de 6mm;
- Áreas maiores deverão ser definidas pelo fornecedor e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO

Em portas com vidro na bandeira inferior deve-se utilizar o vidro aramado ou laminado 6mm no mínimo, independente da área. No caso de vidro com altura ou largura de 1,60m ou mais, utilizar o vidro laminado.

Utilizar o vidro impresso do tipo Ártico, Canelado ou Pontilhado nas espessuras 3 ou 4mm, quando for indicado no projeto.

O corte dos vidros deverá ser limpo e sem lascas, todos os vidros que apresentarem sinais de ruptura deverão ser eliminados. Os vidros não deverão receber, quando no canteiro de obras ou por ocasião de movimentação posterior, projeções de cimento ou de pintura silicosa (em caso de projeção acidental, limpa-los imediatamente), bem como jatos de faíscas ou respingos de solda, que atacariam superficialmente o vidro, inutilizando-o.

Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.).

Além das prescrições anteriores, o vidro deve ter suas dimensões determinadas em função das dimensões do fundo no rebaixo do perfil e das folgas a adotar, tendo em vista a tolerância dos caixilhos.

11.02. PROJETO

Nos sanitários, consultórios ginecológicos, farmácia, triagens e curativos utilizar vidro impresso do tipo Ártico.

Nas portas externas utilizar vidro temperado 10mm.

Nas esquadrias em que o vidro vai até o piso ou a menos de 100cm temperado 10mm

Nas demais esquadrias utilizar vidro incolor transparente espessura de 3mm.

Nos espelhos dos sanitários utilizar espelho cristal 4mm.

ESPECIFICAÇÃO:

- **Vidro liso ou impresso incolor de 3, 4 e/ou 6mm;**
- **Vidro temperado 10mm;**
- **Espelho cristal incolor 4mm.**

12.00. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

12.01. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Ver Especificação do Projeto Elétrico.

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente os projetos e Memoriais específicos, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduites, e dimensionamento com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores, pára-raios e dispositivos de sinalização e comunicação visual.

Deverão ser observadas as passagens em vigas, pilares e lajes, a serem deixadas na estrutura de concreto para evitar alterações posteriores no projeto.

Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só serão aceitos materiais de marca e qualidade comprovada, devendo a FISCALIZAÇÃO solicitar imediata substituição do item ou itens que julgar duvidoso.

12.02. PROJETO

A alimentação da energia elétrica é fornecida pela rede pública através da concessionária.

Utilizar luminárias fluorescentes de sobrepor, com corpo em chapa de aço tratada e pintura eletrostática branca, com refletor anodizado brilhante de alta pureza, reator eletrônico com alojamento na cabeceira e duas lâmpadas de 32W tipo super 84, para reproduzir melhor as cores.

Prever pontos de ventilador nas salas de esperas, na sala de educação em saúde, administração e agente comunitário.

Na recepção e espera colocar luminárias adequadas para o local do tipo pendente de vapor metálico ou outra adequada ao local. Nos muros das divisas instalar luminárias adequadas para iluminar a área externa e em volta do prédio. Prever iluminação para valorizar a fachada do prédio.

Pontos para torneira elétrica e aquecedor de passagem elétrico, conforme o layout.

Prever uma tomada específica para cada geladeira localizada na sala de imunização.

Prever pontos de Ar Condicionado do tipo split nos ambientes indicados no projeto.

Prever as instalações de sinalização e iluminação de emergência conforme exigências da legislação de Incêndio.

ESPECIFICAÇÃO:

- *Luminária de sobrepor 2x32W, reator eletrônico;*
- *Lâmpadas fluorescentes 32W tipo super 84;*
- *Interruptores e tomadas.*

13.00. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

13.01. INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA

A execução das Instalações hidráulicas deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos, no que se refere às posições, bitolas de registros, torneiras, válvulas, tubulações de água, de esgoto, de águas pluviais, sistema de drenagem e prevenção contra Incêndio, incluindo nestes últimos, a colocação e locação de extintores, obedecendo ao Decreto 9.204/99.

No que se refere às Normas, as instalações de água e esgoto obedecem à:

- NBR 5626 – Instalação Predial de Água Fria;
- NBR 8160 – Sistemas Prediais Esgoto Sanitário - Projeto e Execução;
- NBR 9649 – Projeto de Redes Coletoras de Esgoto Sanitário;
- NBR 9814 – Execução de Rede Coletora de Esgoto Sanitário;
- NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais.

Deverão ser observadas as passagens em vigas, pilares e lajes, a serem deixadas na estrutura de concreto para evitar alterações posteriores no projeto.

Durante a obra, todos os terminais de tubulação deverão ser fechados com um bujão rosqueado, não sendo permitido o uso de buchas de madeira ou de papel.

Os aparelhos e metais sanitários, equipamentos afins, cubas e bancadas de cozinha, pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, com a devida verificação quanto ao perfeito estado antes de seu assentamento, bem como obedecendo às especificações técnicas e orientações de seus fabricantes.

13.02. EQUIPAMENTOS

A **bacia sanitária** será do tipo VDR, cor branca, deverá permitir a evacuação dos dejetos líquidos e sólidos com uma descarga de até 6 (seis) litros de água.

Nas bacias sanitárias utilizar **válvula de descarga** de fluxo fixo, acabamento da canopla cromado e tecla preta, altura 100cm do piso.

A **cuba de embutir oval** de louça, cor branca, dimensão média de 40x30cm para uso em bancada de pedra com altura de 80cm, ponto de alimentação altura 60cm do piso, esgoto altura 50cm.

Lavatório de louça suspenso, cor branca, dimensão média de 45x35cm fixado na parede com sifão, ponto de alimentação altura 60cm do piso, esgoto altura 50cm.

Lavatório de coluna, cor branca, dimensão média de 55x45cm, ponto de alimentação altura 60cm do piso, esgoto altura 50cm, ou no piso a 18cm da parede.

Nos lavatórios e cubas utilizar **torneira de mesa com fechamento automático e válvula metálica cromada**.

Mictório com sifão, cor branca na altura de 60cm, utilizar **válvula para mictório** de fechamento automático instalada na altura de 105cm, esgoto 49cm do piso.

Acessórios de louça prever a papeleira, saboneteira quando tiver chuveiro, cabide em alguns casos quando especificado.

Tanque de inox no depósito de material de limpeza dimensões de 70x60cm profundidade de 30cm, volume de 65 litros, alimentação altura 110cm utilizar **torneira com rosca** deslocada 20cm do centro, esgoto altura 50cm.

Cuba de inox com 40x50cm e profundidade de 20cm, embutida em bancada de pedra ou de inox, **torneira com bica móvel** de parede altura 110cm ou **de mesa** com ponto na altura de 60cm, esgoto altura 50cm.

Prever uma **torneira de jardim/ tanque** com rosca com comando de **uso restrito**, altura 50cm, para limpeza em alguns pontos do prédio na área externa, situada junto a uma caixa grelhada.

Bebedouro elétrico, ponto de alimentação na parede altura de 80cm, ponto de esgoto 80cm do piso.

Nos box de **chuveiro** utilizar ducha elétrica com ponto na altura de 210cm e **registro de pressão** na altura de 105cm, utilizar um **ralo seco** de 100mm descentralizado a 20cm de um canto do box, prever desnível no piso de 3 a 5cm.

Prever uma **ducha higiênica** nos sanitários dos consultórios ginecológicos, situada junto aos vasos sanitários, com aquecedor elétrico.

Utilizar uma **Saboneteira Líquida** plástica na altura de 100cm próximo aos lavatórios, preferencialmente localizado sobre a bancada ou lavatório.

Toalheiro para papel-toalha utilizar nas pontas das bancadas na altura de 100cm de modo que possa ser colocado abaixo deste uma lixeira.

13.03. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A rede de esgotamento pluvial do prédio nas áreas com laje no beiral e platibanda, utilizar a calha em alvenaria ou concreto, fazendo os caimentos mínimos de 1% e com proteção com impermeabilização adequada (descrito acima).

Também poderá ser composta de calha de PVC fixadas na laje, quando não tiver platibanda.

Os tubos de descida pluvial em PVC rígido aparentes, fixados por braçadeiras nas paredes, conduzindo a água para caixas coletoras e destas até a rede pluvial pública. Prever uma caixa sifonada antes da rede pública.

13.04. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

As instalações deverão atender a Lei Municipal 2027/85 regulamentada pelo Decreto nº 9.204/99.

Dependendo da classificação, da área e de outros parâmetros as edificações deverão atender a diversas exigências da legislação.

- Extintores;
- Iluminação de Emergência;
- Sinalização de Saída;
- Pára-raios;
- Rede de Hidrante;
- Sistema de Alarme;
- Central de Gás.

13.05. PROJETO

Diversos locais:

- Lavatórios de louça c/ coluna e torneira de mesa fechamento automático,

- Bancadas de inox c/ cuba embutida, na dimensão do projeto c/ torneira de parede de fechamento automático alt. 110cm;
- **Sanit. Ginec.** 06 Conjuntos de bacia sanitária, papeleira, válvula de descarga – lavatório de louça suspenso de canto, torneira de mesa fechamento automático, ducha higiênica c/ aquecimento elétrico de passagem e barras de aço inox para pessoa com deficiência, conforme NBR 9050/15 e detalhamento específico;
- **Sanit. Públ.** 03 Conjuntos de bacia sanitária, papeleira, válvula de descarga – lavatório de coluna, torneira de mesa fechamento automático, barras de aço inox para pessoa com deficiência, conforme NBR 9050/15 e detalhamento específico e 01 ponto p/ bebedouro elétrico na espera;
- **DML** Tanque de aço inox com torneira de tanque/jardim com rosca de parede, alt. 110cm;
- **Vest. Masc.** Bacia sanitária, papeleira, válvula de descarga, lavatório de coluna, torneira de mesa fechamento automático, chuveiro elétrico c/ saboneteira;
- **Vest. Femin.** Bacia sanitária, papeleira, válvula de descarga, lavatório de coluna, torneira de mesa fechamento automático e chuveiro elétrico c/ saboneteira;
- **Curativos** ducha higiênica c/ aquecimento elétrico de passagem;
- **Copa** cuba de aço inox embutida em bancada de granito, na área da cuba a mesma será rebaixada em 2cm, altura da bancada 90cm, torneira com bica móvel;
- **Lavagem e descontaminação:** tanque de inox, torneira c/ bica móvel de parede e torneira elétrica e 01 cuba embutida em bancada de inox c/ torneira c/ bica móvel de parede e torneira elétrica;
- Conjuntos de saboneteiras líquidas, toalheiros para papel-toalha para todos os lavatórios, cubas;
- Torneira de jardim/tanque comando de acesso junto ao depósito de lixo e mais três pontos de torneira de jardim com comando de uso restrito;
- Drenagem pluvial externa das calhas do prédio;
- Drenagem no terreno;
- Não existe rede sanitária pública no local todo o esgoto passará por fossa séptica e filtro anaeróbio para depois descarregar na rede pública de drenagem pluvial;
- A rede pública de água abastece o prédio sendo armazenada em reservatório elevado localizado sobre os sanitários públicos;
- Prever as instalações de Prevenção contra Incêndio;

ESPECIFICAÇÃO:

- *Louças e acessórios na cor branca;*
- *Cubas de inox;*
- *Torneiras e registros;*
- *Saboneteira líquida plástica;*
- *Toalheiro para papel toalha;*
- *Tubos de PVC;*
- *Ducha higiênica com aquecedor elétrico.*

14.00. PINTURA

14.01. TINTAS

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

As tintas utilizadas deverão atender as normas da ABNT, NBR 14.192 - Determinação do Poder de Cobertura de Tinta Seca, NBR 14.943 – Determinação do Poder de Cobertura de Tinta Úmida e NBR 15.078 – Determinação do Poder da Resistência à Abrasão Úmida sem Pasta Abrasiva

14.02. PAREDES E TETOS

Serão tratadas com selador apropriado e receberão acabamento em tinta acrílica semibrilho, de primeira qualidade, no mínimo de duas demãos.

As paredes indicadas com pintura poliuretânica receberão a base adequada para a mesma.

As paredes internas receberão Massa corrida Pva, aplicação manual em paredes internas duas demãos.

As paredes externas receberão Textura acrílica, aplicação manual em parede, uma demão conforme localizações descritas no orçamento.

14.03. ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas de madeira, seus marcos e acabamentos serão lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira, quando então receberão pintura de primeira qualidade em tantas demãos quantas forem necessárias à obtenção da máxima uniformidade da superfície. Deverão receber um tratamento com imunização contra cupins, brocas, etc. E deverão ser pintados com uma demão de fundo apropriado.

14.04. ELEMENTOS METÁLICOS

A estrutura e esquadrias metálicas em aço galvanizado a fogo receberão inicialmente fundo em primer para galvanização, para então serem pintados com esmalte sintético fosco em cor a ser definida.

14.05. PROJETO

Pintura acrílica na cor branca em todos os ambientes internos, paredes e tetos.
As esquadrias de madeira serão pintadas na cor gelo.
A calha e o condutor serão pintados na cor grafite.

- *Tinta acrílica*
- *Tinta Poliuretânica*
- *Esmalte sintético fosco.*

15.00. DIVERSOS

15.01. EQUIPAMENTOS

Serão instalados os seguintes equipamentos:

- **PROTEÇÃO DAS PORTAS** - as portas deverão ter batedor de borracha, parafusado no piso.
- **SANITÁRIOS PARA DEFICIENTES FÍSICOS** - serão instaladas barras de apoio metálicas tubular com diâmetro de 32 cm, galvanizada e pintada com tinta automotiva na cor branca, conforme e de acordo com a legislação específica.
- **CORRIMÃO RAMPA DE ACESSO** - será instalado em ambos os lados da rampa de acesso, corrimão em aço galvanizado, com diâmetro de 5cm e altura de 85 e 70cm, e pintado com tinta automotiva na cor branca.
- **ESPELHO** - Instalar em todos os sanitários espelhos conforme detalhe, junto aos lavatórios.

15.02. URBANIZAÇÃO

Utilizar meio fio de concreto para delimitar o estacionamento da calçada, fazer os rebaixos conforme determina o projeto de implantação.

A calçada interna e passeio serão em paver na cor cinza. Na área de acesso de veículos utilizar paver na cor cinza.

O estacionamento será pavimentado com paver na cor cinza.

O projeto paisagístico (gramado, floreiras, etc...) constantes do projeto, será realizado em etapa futura.

15.03. PGRSS

Todo o lixo será separado por tipos sendo o lixo hospitalar acondicionado adequadamente conforme as exigências da RDC 306/04, obedecendo ao descrito abaixo:

Quanto ao Manejo: **SEGREGAÇÃO** a separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

ACONDICIONAMENTO o ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

IDENTIFICAÇÃO o conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS.

TRANSPORTE INTERNO o traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta.

ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO a guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento.

TRATAMENTO a aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de dano ao meio ambiente. O tratamento pode ser aplicado no próprio estabelecimento gerador ou em outro estabelecimento, observadas nestes casos, as condições de segurança para o transporte entre o estabelecimento gerador e o local do tratamento. Os sistemas para tratamento de resíduos de serviços de saúde devem ser objeto de licenciamento ambiental, de acordo com a Resolução CONAMA nº. 237/1997 e são passíveis de fiscalização e de controle pelos órgãos de vigilância sanitária e de meio ambiente.

ARMAZENAMENTO EXTERNO a guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para os veículos coletores (Ver Planta Baixa Projeto).

COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS a remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana (Realizado pela empresa ENGEPASA contratada pela PMJ).

DISPOSIÇÃO FINAL a disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução CONAMA nº.237/97.

O resíduos gerados pelo Posto de Saúde Regional Floresta são basicamente dos tipos B (resíduos descartados da Farmácia ou de algum consultório), D (papel de uso sanitário, fralda, absorvente higiênico, material utilizado em anti-sepsia e outros provenientes de limpeza e administração do posto) e E (material perfuro-cortante).

16.00. LIMPEZA

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. serão limpos e cuidadosamente lavados com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela. As partes móveis das esquadrias devem ser lubrificadas após a limpeza.

Haverá particular cuidado em removerem-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies dos azulejos e de outros materiais. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeição dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias. As superfícies de madeira, quando for o caso, serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização da CONTRATANTE, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, bombas elétricas, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc.



Arq. Ana Carolina Moura Cardoso
CAU/SC A88471-5